



Joana Auade sai em defesa da formação da rapariga em Tete

SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

Solicitada mais atenção na educação da rapariga

Notícias, Tete em foco, 03.05.2018, Pág 24, ed 30.350

A ESPOSA do governador de Tete, Joana Auade, apelou há dias, na cidade de Tete, à sociedade civil para um maior empenho na sensibilização da rapariga para frequentar o ensino, reduzindo, deste modo, os índices de desistência à escolarização e do analfabetismo no campo, sustentando que este é um dos pressupostos básicos para contornar o fraco desenvolvimento socio-económico da rapariga, em particular, e do país, em geral.

Joana Auade lembrou que estudos sobre esta matéria realizados no país em 2015 indicam que cerca de 45% da população moçambicana é analfabeta, com maior destaque para a mulher no campo, entre as raparigas adolescentes da faixa etária dos 15 aos 19 anos de idade.

“A fase de adolescência é por natureza de agitação, na qual as raparigas e rapazes procuram mexer com tudo, sem

a noção dos riscos a que estão expostos” - apontou.

Para a inversão da actual situação, que constitui uma preocupação do Governo, estão em curso acções visando a promoção de uma educação sexual reprodutiva, prevenção e tratamento de doenças no seio da camada juvenil, uma actividade que conta com a participação das lideranças comunitárias.

Paralelamente a esta acção, segundo Joana Auade, esforços estão em curso tendentes à disseminação de mensagens nas comunidades sobre os cuidados e prevenção de outras doenças, como o HIV & Sida, doenças diarreicas, malária, tuberculose, entre outras.

“Convidamos as forças vivas da sociedade para que sejam provedoras de saúde com as mensagens-chave para este grupo, que constitui o futuro do país” - apelou a esposa do governante.